

## RESENHA BIBLIOGRÁFICA

SANTOS, Marcela Correia dos  
Discente do Curso de Psicologia FASU / ACEG - Garça-SP – Brasil  
e-mail: mcorreiadossantos@yahoo.com.br

### 1. IDENTIDADE DA OBRA

LINDSTRON, B. O Significado de resiliência. **Adolescente Latino Americano**. v. 2, nº.3, p.133-137, abr. 2001, Disponível em: <<http://ral-adolect.bvs.br/scielo>>. Acesso em: 20. mar. 2007.

### 2. NOTÍCIAS SOBRE O AUTOR

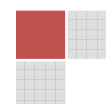
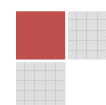
Beng Lindstron, M. D, Ph.D. , Dr. PII, Escola Nórdica de Saúde Pública, Gotebord, Suécia.

### 3. NOTÍCIAS SOBRE O ARTIGO

O artigo foi demonstrado, junto a outros anais, em uma conferência especial da Associação Internacional de Saúde do adolescente e da Organização Pan-americana de Saúde, na qual discutiu-se a resiliência do adolescente, conferência esta que se realizou durante dois dias do mês de março de 2000.

### 4. RESUMO DO ARTIGO

Lindstron apresenta o conceito de resiliência, focado pela Psicologia, e o conceito de salutogênese, desenvolvido pela Sociologia. Sua finalidade é compará-los, uma vez que ambos os conceitos explicam como as pessoas administram suas vidas, apesar de condições adversas. Reflete sobre a compreensão do desenvolvimento da saúde em condições de vida adversas, consideradas de alto



risco para o indivíduo, em uma tentativa de criar instrumentos para ações em promoção da saúde.

Lindstron apresenta, no âmbito da Psicologia, um conceito de resiliência construído a partir de quatro componentes: fatores individuais, contexto ambiental, acontecimentos ao longo da vida e fatores de proteção, em que a união desses componentes constitui o bem-estar geral; entretanto, seu valor está na capacidade de usá-los. Na Sociologia, o indivíduo é considerado um agente inserido numa estrutura: a realidade viva do agente, de dimensões física, mental, social e espiritual.

O modelo salutogênico funda-se em dois conceitos: recursos gerais de resistência e senso de coerência, em que o primeiro é de caráter externo e interno, e o segundo se correlaciona com resultados em saúde, qualidade de vida e com a maioria dos parâmetros psicológicos de bem-estar. O mais importante, do mesmo modo, no âmbito da Psicologia, é a capacidade que o indivíduo tem de usá-los.

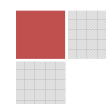
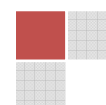
A diferença de um modelo salutogênico e um da área da Psicologia, em resiliência, é o fato de um alto senso de coerência não ser uma questão de ter os recursos gerais de resistência, ou seja, um não depende do outro, assim como no âmbito psicológico.

## 5. REFERENCIAL TEÓRICO

O autor baseia-se na relação das Ciências biológicas, sociais e psicológicas, para melhor compreender o ser humano em condições de vida adversas.

## 6. CONTRIBUIÇÕES DO AUTOR ATRAVÉS DO ARTIGO

Através desse artigo, o autor pode contribuir para a atuação de profissionais da área da saúde e profissionais de ciências sociais, no desenvolvimento de melhor qualidade de vida para a população de alto risco e para os indivíduos que vivem em condições adversas, enfatizando a saúde pública comunitária. Os dados dessa obra poderão fornecer indícios para novas pesquisas, subsidiando outros pesquisadores



que desejam efetuar novos estudos sobre o tema; podendo, ainda, contribuir para a formação acadêmica e futura atuação profissional de estudantes das áreas da saúde e social.

## **7. FILOSOFIA DO AUTOR / ORIENTAÇÃO FILOSÓFICA**

O autor baseia-se na concepção existencial humanista do desenvolvimento humano e da saúde pública, considerando assuntos éticos, ambientais e ecológicos, e enfatizando a sobrevivência de indivíduos fortes e competitivos, no âmbito da construção da saúde pública.

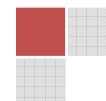
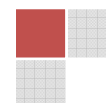
## **8. JULGAMENTO PESSOAL**

O artigo é muito interessante, uma vez que almeja desenvolver instrumentos para ações em promoção de saúde pública; isto considerando o homem como um todo, o processo social e psicológico de seu desenvolvimento, apesar de condições de vida adversas, resultando em adolescentes mais capazes de lidar com essas condições de vida difíceis; relacionando este processo de superação com os conceitos de salutogênese, mais funcional, e o conceito de resiliência, mais coerente; e almejando uma perspectiva de vida melhor e menos sofrida.

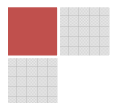
Enfim, este artigo traz muitas contribuições às Ciências, em geral, pois sugere resoluções para um grande problema que enfrentamos, constantemente: a saúde pública.

## **9. FINALIDADE DA RESENHA**

A finalidade da resenha é cumprir uma exigência da disciplina de Estágio Supervisionado em Bacharelado I, realizado na FASU (Garça), ministrado pela Profa. Ms. Neuci Leme; e para divulgar este trabalho tão importante, levantando novas construções teóricas sobre o adolescente resiliente, e despertando interesse sobre o dilema da saúde pública.



Revista Científica Eletrônica de Psicologia é uma publicação semestral da Faculdade de Ciências da Saúde de Garça FASU/FAEF e Editora FAEF, mantidas pela Associação Cultural e Educacional de Garça - ACEG. Rua das Flores, 740 - Vila Labienópolis - CEP: 17400-000 - Garça/SP - Tel: (0\*\*14) 3407-8000 - [www.revista.inf.br](http://www.revista.inf.br) - [www.editorafaef.com.br](http://www.editorafaef.com.br) - [www.faeef.br](http://www.faeef.br).



Revista Científica Eletrônica de Psicologia é uma publicação semestral da Faculdade de Ciências da Saúde de Garça FASU/FAEF e Editora FAEF, mantidas pela Associação Cultural e Educacional de Garça - ACEG. Rua das Flores, 740 - Vila Labienópolis - CEP: 17400-000 - Garça/SP - Tel: (0\*\*14) 3407-8000 - [www.revista.inf.br](http://www.revista.inf.br) - [www.editorafaef.com.br](http://www.editorafaef.com.br) - [www.faeef.br](http://www.faeef.br).

